

Cada R\$ 1 investido em saneamento pode gerar R\$ 6,10 em ganhos sociais para Santa Catarina

- *A universalização do saneamento pode gerar cerca de R\$ 96 bilhões em ganhos socioeconômicos para Santa Catarina até 2040*
- *O aumento da produtividade e da renda do trabalho com a expansão do saneamento pode superar R\$ 61 bilhões*
- *A melhoria das condições ambientais e a despoluição de praias e rios podem gerar mais de R\$ 6,5 bilhões em ganhos para o turismo catarinense*
- *Nos ganhos per capita decorrentes da universalização, Caçador, Criciúma e Chapecó se destacam com mais de R\$ 13 mil por habitante ao ano*

MAIO DE 2026 – O acesso pleno aos serviços de saneamento básico contribui para reduzir desigualdades, melhorar a saúde e a qualidade de vida da população e fortalecer atividades econômicas. Nesse contexto, o Instituto Trata Brasil, em parceria com a EX ANTE Consultoria, divulga o estudo “*Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento em Santa Catarina*”, que apresenta os principais ganhos a partir da universalização dos serviços de água potável e da coleta e tratamento de esgoto no estado.

O estudo compreende uma visão histórica do avanço do saneamento entre 2000 e 2024 e a visão dos potenciais benefícios no período até 2040, prazo limite para a universalização dos serviços básicos, conforme previsto no Marco Legal do Saneamento Básico. Além disso, também são analisados os efeitos de longo prazo que trarão o legado da universalização.

Esta é uma versão atualizada do estudo lançado originalmente em 2021, incorporando novos dados e estimativas sobre os impactos da universalização do saneamento em Santa Catarina.

O QUE MUDOU DO SANEAMENTO EM SANTA CATARINA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS?

Entre 2000 e 2022, de acordo com dados do Censo Demográfico, cerca de 2,8 milhões de catarinenses passaram a ter acesso ao serviço de abastecimento de água tratada e 3,0 milhões passaram a ter acesso ao serviço de coleta de esgoto em suas residências.

Entre os ganhos observados nas últimas décadas, a tabela abaixo estima os benefícios e os custos da expansão dos serviços de saneamento nos municípios de Santa Catarina no período de 2005 a 2024.

Tabela 1 - Custos e benefícios da expansão do saneamento, Santa Catarina, 2005 a 2024

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2005-2024
Redução dos custos com a saúde	202,303	3.843,761
Aumento da produtividade do trabalho	1.393,032	26.467,605
Renda da valorização imobiliária	183,814	3.492,458
Renda do turismo	110,575	2.100,932
Subtotal externalidades (A)	1.889,724	35.904,755
Renda gerada pelo investimento	1.249,417	23.738,930
Renda gerada pelo aumento de operação	2.620,015	49.780,286
Impostos ligados à produção**	206,859	3.930,312
Subtotal de renda (B)	4.076,291	77.449,528
Total de benefícios (C=A+B)	5.966,015	113.354,282
Custo do investimento	-1.022,024	-19.418,461
Aumento de despesas das famílias	-1.905,030	-36.195,570
Total de custos (D)	-2.927,054	-55.614,031
Balanco (E=C+D)	3.038,961	57.740,252

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

Os benefícios alcançaram R\$ 113,354 bilhões, sendo R\$ 77,450 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e R\$ 35,905 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais incorridos no período somaram R\$ 55,614 bilhões. Assim, os benefícios excederam os custos em R\$ 57,740 bilhões, indicando um balanço social positivo para o estado de Santa Catarina.

STATUS DO SANEAMENTO EM SANTA CATARINA EM 2024

Em 2024, 1,3 milhão de pessoas ainda moravam em residências sem acesso à água tratada no em Santa Catarina. Isso significa que o déficit relativo de abastecimento de água ainda era de 16,2% da população do estado, uma marca inferior à média nacional, que foi de 18,1%.

No caso, do acesso à coleta de esgoto, o número foi maior: 5,8 milhões de habitantes ainda moravam em residências sem coleta de esgoto em Santa Catarina Brasil em 2024. Em termos relativos, isso indica que 72,3% da população não estava ligada à rede geral de esgoto, um índice maior que a média do Brasil, que foi de 44,8% em 2024.

Tabela 2 - População com acesso e déficit de saneamento, em pessoas e (%), 2024

	População	População com acesso a		Déficit de saneamento		Déficit relativo de saneamento	
		Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto	Água tratada	Coleta de esgoto
Brasil	212.583.750	174.018.231	117.280.181	38.565.519	95.303.569	18,1%	44,8%
Estado de Santa Catarina	8.058.441	6.751.388	2.235.412	1.307.053	5.823.029	16,2%	72,3%
Região Metropolitana de Florianópolis	1.461.218	1.130.867	578.424	330.351	882.794	22,6%	60,4%
Florianópolis	576.361	557.194	369.712	19.167	206.649	3,3%	35,9%
Regiões intermediárias de SC							
Florianópolis	1.391.614	1.074.017	552.706	317.597	838.908	22,8%	60,3%
Criciúma	1.045.575	868.170	297.868	177.405	747.707	17,0%	71,5%
Lages	376.290	316.477	86.751	59.813	289.539	15,9%	76,9%
Chapecó	1.249.034	891.758	245.652	357.276	1.003.382	28,6%	80,3%
Caçador	236.191	200.257	10.189	35.934	226.002	15,2%	95,7%
Joinville	1.518.492	1.385.851	475.927	132.641	1.042.565	8,7%	68,7%
Blumenau	2.241.245	2.014.858	566.319	226.387	1.674.926	10,1%	74,7%

Fonte: IBGE e SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Em relação ao indicador de tratamento de esgoto, em 2024, cerca de 30,4% do total de água consumida recebia tratamento antes de retornar ao meio ambiente na média do estado de Santa Catarina. As bacias hidrográficas e as praias do estado de Santa Catarina receberam uma carga estimada de cerca de 294,4 milhões de m³ por ano de água poluída, apenas de esgoto residencial não tratado. Diariamente foram despejados nos córregos, rios e praias do estado cerca de 806 milhões de litros de água suja, o que equivale a 100,1 litros diários por habitante.

Tabela 3 - Consumo de água e coleta e tratamento de esgoto, em 1.000 m³, 2024

	Volume de água consumida (A)	Volume de esgoto		Esgoto tratado em relação a		Déficit de esgotamento sanitário	
		Coletado (B)	Tratado (C)	Esgoto coletado (C/B)	Água consumida (C/A)	Coleta (1-B/A)	Tratamento (1-C/A)
Brasil	10.298.283	6.362.844	4.726.234	74,3%	45,9%	38,2%	54,1%
Estado de Santa Catarina	422.812	135.545	128.361	94,7%	30,4%	67,9%	69,6%
Região Metropolitana de Florianópolis	76.232	35.430	31.188	88,0%	40,9%	53,5%	59,1%
Florianópolis	35.543	22.446	18.203	81,1%	51,2%	36,8%	48,8%
Regiões intermediárias de SC							
Florianópolis	72.403	33.668	29.425	87,4%	40,6%	53,5%	59,4%
Criciúma	51.682	14.744	14.595	99,0%	28,2%	71,5%	71,8%
Lages	17.290	3.787	3.693	97,5%	21,4%	78,1%	78,6%
Chapecó	46.229	13.373	11.480	85,8%	24,8%	71,1%	75,2%
Caçador	11.100	295	257	87,3%	2,3%	97,3%	97,7%
Joinville	85.929	31.215	30.932	99,1%	36,0%	63,7%	64,0%
Blumenau	138.179	38.465	37.980	98,7%	27,5%	72,2%	72,5%

Fonte: SINISA. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Além do balanço entre custos e benefícios durante o processo vindouro de universalização do saneamento, período em que se investirá mais para reduzir os déficits históricos de saneamento

na região, sobretudo os de tratamento de esgoto, também é destacado o legado duradouro que a universalização deixará para o futuro.

Sendo assim, são analisados os ganhos esperados da expansão do saneamento em Santa Catarina e o legado da universalização para o futuro. A análise enfoca dois períodos:

- (i) de 2025 a 2040, que é a extensão temporal para a qual é esperada a universalização do saneamento
- (ii) o período subsequente, para além de 2040, em que se realizará o legado permanentes das conquistas da próxima década.

PRINCIPAIS GANHOS COM A UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

Ao longo do período de 2025 a 2040, os benefícios devem alcançar R\$ 138,002 bilhões, sendo R\$ 62,322 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades de saneamento e impostos sobre consumo e produção recolhidos) e cerca de R\$ 75,681 bilhões devido à redução de perdas associadas às externalidades. Os custos sociais no período devem somar R\$ 41,823 bilhões aproximadamente. Assim, **os benefícios devem exceder os custos em R\$ 96,179 bilhões, indicando um balanço social bastante positivo para o estado.**

Tabela 4 - Custos e benefícios da universalização do saneamento, Santa Catarina, 2025 a 2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	2025-2040
Redução dos custos com a saúde	49,342	789,476
Aumento da produtividade do trabalho	3.826,365	61.221,848
Renda da valorização imobiliária	444,562	7.112,990
Renda do turismo	409,766	6.556,254
Subtotal externalidades (A)	4.730,035	75.680,567
Renda gerada pelo investimento	1.733,785	27.740,567
Renda gerada pelo aumento de operação	1.961,439	31.383,019
Impostos ligados à produção**	199,886	3.198,171
Subtotal de renda (B)	3.895,110	62.321,757
Total de benefícios (C=A+B)	8.625,145	138.002,324
Custo do investimento	-1.418,238	-22.691,802
Aumento de despesas das famílias	-1.195,717	-19.131,478
Total de custos (D)	-2.613,955	-41.823,280
Balanço (E=C+D)	6.011,190	96.179,044

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

REDUÇÃO DOS CUSTOS COM A SAÚDE

Entre 2025 e 2040, estima-se que haverá redução do custo com horas pagas e não trabalhadas em razão do afastamento por diarreia ou vômito e por doenças respiratórias e redução das despesas com internações por infecções gastrointestinais e respiratórias na rede hospitalar do SUS nos municípios de Santa Catarina. O valor presente da economia total com a **melhoria das condições de saúde da população desses municípios entre 2025 e 2040 deve ser de R\$ 789,476 milhões, que resultará num ganho anual de R\$ 49,342 milhões.**

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Com base no modelo estatístico de determinantes da produtividade e da remuneração do trabalho, estima-se que haverá um forte aumento de produtividade devido à dinâmica futura do saneamento nas cidades de Santa Catarina. O valor presente do **aumento de renda do trabalho com a expansão do saneamento entre 2025 e 2040 será de R\$ 61,222 bilhões, que resultará num ganho anual de R\$ 3,826 bilhões.**

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Em termos de renda imobiliária, estima-se que **o ganho para os proprietários de imóveis que alugam ou que vivem em moradia própria será de R\$ 444,562 milhões por ano no conjunto dos municípios de Santa Catarina, o que totalizará um ganho a valor presente de R\$ 7,113 bilhões entre 2025 e 2040.**

RENDA DO TURISMO

Entre 2025 e 2040, **o valor presente dos ganhos com o turismo deve alcançar R\$ 6,556 bilhões, indicando um fluxo médio anual de R\$ 409,766 milhões no período.** Esse ganho é fruto da valorização ambiental que pode ser obtida com a despoluição das praias, rios e córregos e a oferta universal de água tratada, pré-condições para o pleno exercício das atividades de turismo.

RENDA GERADA PELO INVESTIMENTO

Entre 2025 e 2040, o valor presente dos investimentos em saneamento deve alcançar R\$ 22,692 bilhões em Santa Catarina. A renda direta, indireta e induzida gerada por esses investimentos deve somar R\$ 27,741 bilhões. Assim, os excedentes de renda gerada pelos investimentos devem ser de aproximadamente R\$ 5,049 bilhões no período.

PÓS 2040 – O LEGADO DA UNIVERSALIZAÇÃO

A universalização do saneamento em Santa Catarina resultará em benefícios duradouros para a população, com efeitos positivos que se estendem ao longo do tempo. Estima-se que os ganhos de renda total serão de R\$ 148,250 bilhões no período pós 2040. Os custos totais para manter a universalização serão de aproximadamente R\$ 35,952 bilhões após 2040. Assim, aos moldes do que foi analisado anteriormente, ao balanço da universalização do saneamento até 2040 **deve ser acrescido um saldo de perpetuidade no valor de R\$ 112,297 bilhões**, totalizando ganhos de bem-estar de R\$ 208,476 bilhões a partir de 2040. Essa relação indica que **para cada R\$ 1,00 investido em saneamento de 2024 a 2040, Santa Catarina deve ter ganhos sociais de R\$ 6,10**.

Tabela 5 - O legado da universalização do saneamento, Santa Catarina, pós-2040

Custos e benefícios	em R\$ milhões*	
	por ano	Perpetuidade
Redução dos custos com a saúde	51,679	887,241
Aumento da produtividade do trabalho	4.050,486	69.539,670
Renda da valorização imobiliária	653,272	11.215,531
Renda do turismo	588,323	10.100,463
Subtotal externalidades (A)	5.343,761	91.742,904
Renda gerada pelo investimento	908,090	15.590,290
Renda gerada pelo aumento de operação	2.216,654	38.056,023
Impostos ligados à produção**	166,611	2.860,417
Subtotal de renda (B)	3.291,355	56.506,730
Total de benefícios (C=A+B)	8.635,115	148.249,634
Custo do investimento	-742,818	-12.752,867
Aumento de despesas das famílias	-1.351,300	-23.199,424
Total de custos (D)	-2.094,118	-35.952,292
Balanço (E=C+D)	6.540,998	112.297,342

Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) em valores presentes a preços de 2024.
(**) dos investimentos e das operações de saneamento e das atividades imobiliárias.

O BALANÇO DA UNIVERSALIZAÇÃO NAS REGIÕES DE SANTA CATARINA

Ao total no estado de Santa Catarina são 295 municípios reunidos em 7 regiões intermediárias: Florianópolis, Criciúma, Lages, Chapecó, Caçador, Joinville e Blumenau. A partir desse recorte, o estudo analisa como os ganhos da universalização do saneamento se distribuem entre essas regiões.

MAPA 1 - Santa Catarina e suas regiões intermediárias, 2024

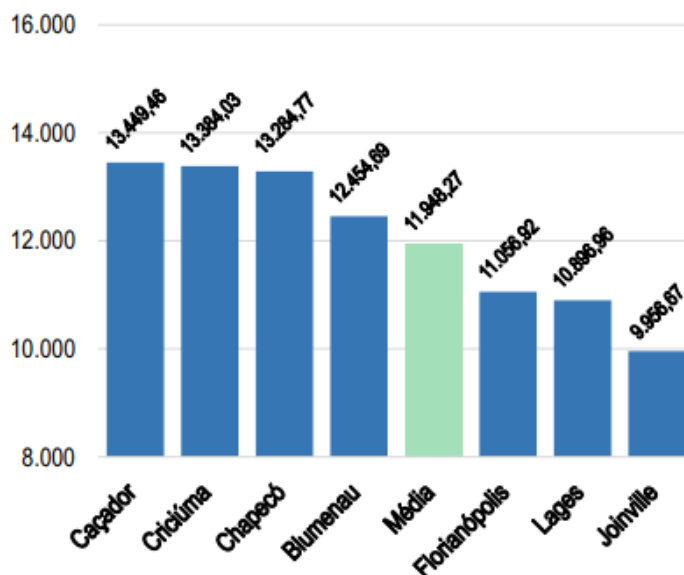


Fonte: IBGE. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica.

Entre as sete regiões, destacam-se Blumenau, Chapecó e Florianópolis cujos ganhos devem representar, respectivamente, 29,0%, 17,3% e 15,9% do total dos ganhos nas 295 cidades de Santa Catarina.

Considerando os ganhos per capita decorrentes da universalização, os maiores destaques são observados nas regiões de Caçador, Criciúma e Chapecó com mais de R\$ 13 mil em ganhos por habitante por ano.

Gráfico 1 – Ganhos per capita da universalização nas regiões intermediárias de Santa Catarina, em R\$ por habitante por ano, 2025 a 2040



Estimativas: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) Inclui os ganhos até 2040 e o legado após a universalização.

CONCLUSÃO

Para Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, os resultados do estudo mostram como o avanço do saneamento pode gerar impactos positivos para o estado de Santa Catarina como um todo.

“Santa Catarina pode alcançar cerca de R\$ 96 bilhões em ganhos socioeconômicos e ambientais com a universalização do saneamento. É um retorno muito expressivo para o estado, já que cada R\$ 1 investido pode gerar cerca de R\$ 6,10 em benefícios para a população catarinense. Um dos principais ganhos está relacionado ao aumento da produtividade e da renda do trabalho, que podem superar R\$ 61 bilhões, além dos impactos positivos para o turismo, com mais de R\$ 6,5 bilhões em ganhos associados à despoluição de praias e rios. Avançar nessa agenda significa fortalecer atividades econômicas importantes para Santa Catarina, melhorar as condições de saúde da população, ampliar a preservação ambiental e contribuir para um legado socioeconômico capaz de impulsionar uma nova dinâmica de desenvolvimento no estado”, avalia a executiva.

Sobre o Instituto Trata Brasil

O Instituto Trata Brasil (ITB) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que surgiu em 2007 com foco nos avanços do saneamento básico e na proteção dos recursos

hídricos do país. Tomou-se uma fonte de informação ao cidadão para que reivindique a universalização deste serviço mais básico e essencial para qualquer nação. O ITB produz estudos, pesquisas e projetos sociais visando conscientizar o cidadão comum do problema e, ao mesmo tempo, pressionar pela solução nos três níveis de governo. A proposta é que todos conheçam a realidade do acesso à água tratada, coleta e tratamento dos esgotos e busquem avanços mais rápidos. Para mais informações, acesse: <https://tratabrasil.org.br/>.

IMPrensa:

Ivan Rocatelli - Supervisor de Comunicação

(11) 99623-4668

imprensa@tratabrasil.org.br

Isabella Falconier – Analista de Comunicação Pleno

painelsaneamento@tratabrasil.org.br